

Bernardo Ajzenberg

homens
com mulheres



Resumo de Homens Com Mulheres

Bernardo Ajzenberg ainda é mais conhecido por ter exercido ao longo de anos a função de ombudsman do jornal Folha de S. Paulo, mas, decididamente, não pode mais ser considerado um jornalista se aventurando no território da ficção.

Depois dos romances *Carreiras cortadas* (1989), *Efeito suspensório* (1993), *Goldstein & Camargo* (1994) e de *Variações Goldman* (1998), publicado pela Rocco, Ajzenberg é um escritor consumado, com reconhecido talento para a narrativa psicológica, o que reafirma em *Homens com mulheres*.

Nos 12 contos do novo livro, o escritor trata do espinhoso tema dos relacionamentos. Desde a abertura com *Um encontro*, reunião fortuita de Félix e a moça sem nome numa praça, até o encerramento, com o último almoço do dr.

Walter Fisberg com sua velha mãe em *A blusa rosa*, o livro conta histórias que exploram pontos variados da área cinzenta do conjunto intersecção homem/mulher. Em contos mais encorpados, como *Verme de metal* e *Aspirador de pó*, e outros que são quase intensas vinhetas, Ajzenberg cria, com sutileza e acuidade, situações em que o subjetivo mostra muito mais força do que as descrições.

São na maioria personagens masculinos em encontros, corriqueiros ou definitivos, com a médica, com a vizinha, com uma noite de coquetéis movida por dor-de-corno. Mas há também a menina de 19 anos morando com parentes distantes e um tanto perversos em *Pela franja verde* e Edna, a mulher grávida e raivosa que molda madeira e o destino de seu filho em *Marcenaria*.

Homens com mulheres tem quatro contos inéditos; os outros, *Quadros no ateliê*, *Coquetéis*, *Marcenaria*, *Trecho impossível de mucosa*, *Verme de metal*, *O chouriço e as giletes*, *Estréia de regras* e *Pela franja verde* foram publicados anteriormente em suplementos e revistas literárias e em coletâneas de contos.

Há passeios por Paris, Lisboa e São Paulo, com personagens em diferentes estados de ânimo e sanidade mental. Mas é se embrenhando de forma sempre contundente e original pelo pantanoso terreno das relações afetivas que o livro encontra seu lugar comum, explorado com desassossego e exatidão por Bernardo Ajzenberg.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)